

## ASPECTOS PSICOLÓGICOS ENVOLVIDOS NAS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM UTILIZADAS PARA APRENDER NO TRABALHO

Juliana Bertolletti (Fundação Universitária de Cardiologia)  
Seille Cristine Garcia-Santos (PUCRS)

As organizações de trabalho atuais são ambientes sociais bastante complexos e exigem constante ampliação e renovação de competências, o que demanda a articulação entre diferentes tipos de estratégias individuais para aprender. Essas estratégias podem ser agrupadas em três tipos: cognitivas; comportamentais ou autorregulatórias; sendo consideradas informais por não serem definidas pelo programa de treinamento formal da organização. A adoção das estratégias de aprendizagem no trabalho varia muito entre os indivíduos e para um mesmo indivíduo em diferentes contextos organizacionais, o que amplia a complexidade e dificuldade em estudar o tema. Este estudo teórico, além de identificar o conceito predominante para as estratégias de aprendizagem no trabalho, teve por propósito verificar quais aspectos psicológicos estão envolvidos na utilização dessas estratégias e quais métodos de pesquisa têm sido utilizados para avaliá-las. Foram consultados livros publicados no Brasil relacionados à Psicologia Organizacional e do Trabalho, e artigos produzidos no país e publicados em periódicos nacionais. Apesar de o tema não ser novo na literatura internacional, foram encontrados apenas três artigos sobre ele publicados no Brasil, um deles apresentando resultados de uma pesquisa empírica e dois outros que faziam referência às estratégias de aprendizagem no trabalho, porém tinham outro objeto de investigação. Não foram encontrados livros específicos sobre o tema. Foram localizados alguns capítulos de livros que falam da aprendizagem no trabalho e apenas um que aborda as estratégias de aprendizagem no trabalho. As principais definições encontradas sugerem que as estratégias de aprendizagem no trabalho são práticas que as pessoas utilizam para adquirir e desenvolver conhecimentos no contexto do trabalho, não estruturadas, ocorrem de modo natural, espontâneo e de acordo com seus interesses; estão relacionadas às atividades de processamento de informações (codificação, armazenagem e recuperação na memória) e tem a função de melhorar o desempenho dos indivíduos no trabalho. Os métodos de pesquisa utilizados nesses trabalhos são esboços quantitativos que utilizam questionários estruturados com opções de respostas dispostas em escala Likert; também são empregados métodos qualitativos que fazem uso de instrumentos suscetíveis às análises de conteúdo.